



IMPACTOS DA ANTROPIZAÇÃO NA AVIFAUNA DO CERRADO

Ágatha Cristhie da C. Leitão (1); Pedro Henrique Ferreira Sobrinho (2)

(1) Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), e-mail: agatha.cristhie@mail.uft.edu.br; (2) Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), e-mail: henrique.sobrinho@mail.uft.edu.br

A antropização das paisagens é uma problemática social no cenário global vigente. As populações tendem a ocupar espaços e modificá-los de acordo com suas demandas. Essas mudanças geram diferentes desafios para a manutenção da biodiversidade. Dessa forma, o presente trabalho realiza, a partir de uma análise bibliográfica, uma abordagem sobre os impactos da antropização na avifauna do cerrado. O cerrado é considerado um dos maiores hotspots de biodiversidade e possui grande heterogeneidade ambiental. As aves, assim como outros grupos de animais, buscam tais ambientes para seu estabelecimento e manutenção. Cerca de 93 famílias de aves existem na América do Sul, das quais aproximadamente 23 aparecem na região neotropical. No bioma Cerrado, existem 66 famílias, onde também se encontram alguns representantes da fauna caracteristicamente sul-americana, como, por exemplo, as codornas e os inhambus. Contudo, mesmo sendo um grande detentor de biodiversidade, as atividades antrópicas no bioma causam prejuízo significativo para a riqueza e a abundância das espécies. Estima-se, que cerca de 55% da vegetação original do cerrado foi desmatada e/ou transformada por ações humanas. Além disso, aponta-se que até 2030 grande parte dos habitats naturais já tenham sido destruídos. A perda da cobertura original gera impactos diretos na avifauna. A maioria das espécies que são endêmicas do bioma cerrado é considerada ameaçada, sem ao menos estarem listadas. Considerando a riqueza de aves, o cerrado é o terceiro bioma mais rico, com aproximadamente 837 espécies registradas. Nessa ótica, o desmatamento e as queimadas tornam o Cerrado o bioma com maior concentração de espécies de aves em alto risco de extinção no país. A perda e a fragmentação dos habitats naturais para dar lugar a pastagens e plantações são os fatores que ampliam a vulnerabilidade desses animais, deixando-os próximos de desaparecer na natureza. Estima-se que 42% das aves extremamente ameaçadas de extinção vivem no Cerrado. De acordo com a IUCN Red List of Threatened Species, algumas espécies constam em algum nível de ameaça, são elas: *Tinamus tao*, *Nothura minor*, *Taoniscus nanus*, *Mergus octosetaceus*, *Penelope ochrogaster*, *Crax fasciolata*, *Agamia agami*, *Urubitinga coronata*, *Laterallus xenopterus*, *Columbina cyanopsis*, *Claravis geoffroyi*, *Patagioenas subvinacea*, *Neomorphus geoffroyi*, *Hydropsalis candicans*, *Capito dayi*, *Ramphastos tucanus*, *Ramphastos vitellinus*, *Pteroglossus bitorquatus*, *Celeus obrieni*, *Anodorhynchus hyacinthinus*, *Pyrrhura perlata*, *Pyrrhura pfrimeri*, *Myrmotherula surinamensis*, *Cercomacra ferdinandi*, *Geositta poeciloptera*, *Procnias nudicollis*, *Phylloscartes roquettei*, *Culicivora caudacuta*, *Alectrurus tricolor*, *Xolmis dominicanus*, *Conothraupis mesoleuca*, *Sporophila melanops*, *Sporophila nigrorufa*, *Sporophila palustris*, *Sporophila cinnamomea*, *Coryphas piza melanoti*, *Microspingus cinereus* e *Spinus yarrellii*. Dessa forma, evidencia-se que a antropização gera impactos diretos na composição avifaunística do bioma cerrado. Nessa perspectiva, ressalta-se a necessidade de estudos direcionados à avifauna do cerrado e suas relações ecológicas, visando à elaboração de estratégias de preservação e conservação.

Palavras-chave: Avifauna, Cerrado, Antropização, Conservação.